


Ai, essas vacinas!

É de cortar o coração de toda a mãe que leva seu filho para tomar vacina, isso porque, além do chorinho na hora, às vezes, a criança também tem febre e inchaço no local. Apesar dos contratemplos, é muito importante vacinar seu filho nas datas certas *Por Julia Couto*



 O primeiro ano de um bebê é muito importante não só no desenvolvimento dele, mas, principalmente, na prevenção de várias doenças. É por isso que todas as mães devem ficar atentas com a carteira de vacinação de seu filho. A carteirinha é importante não só para registrar as vacinas já tomadas, mas também para auxiliar as mães, sempre tão ocupadas, a lembrarem-se das próximas datas.

Uma novidade no calendário deste ano é a disponibilidade de uma nova vacina que une a tríplice viral e protege a criança do sarampo, da caxumba e da rubéola, além da vacina contra a varicela, que protege da catapora. Antes, elas eram dadas separadamente, mas, a partir deste ano, a vacina protetora das três doenças já está disponível, mas apenas em clínicas particulares.

Uma dúvida constante entre as mães é sobre a diferença entre a vacina dada nos postos de saúde e a aplicada em clínicas particulares. Uma diferença importante é a composição da vacina. Se forem as que são dadas gratuitamente, as vacinas são celulares, enquanto que as particulares são acelulares, ou seja, as públicas contêm células da doença em sua composição, ao contrário das dadas nas clínicas. Essa diferença na composição faz com que as crianças que tomam a vacina pública tenham mais reações adversas (como febre) do que as que tomam as fornecidas em clínicas.

Outra diferença é na aplicação da vacina de polio, que protege da poliomielite, causadora da parali-

T hipertexto

Informação extra:
A vacina da gripe é indicada para lactentes desde o 8º mês até os 5 anos de idade.

As vacinas desenvolvem anticorpos que imunizam as crianças contra as enfermidades

sia. As vacinas dadas pelo governo são feitas por via oral, a famosa gotinha. Já nas clínicas particulares, ela é dada sob a forma de vacina. O pediatra Sylvio Renan explica que essa diferença é histórica: "Há décadas, era grande a incidência de paralisia. Quando a criança tomava a gotinha, ela acabava repassando a proteção para mais gente". Hoje em dia, já não existe mais a necessidade de alcançar um grande número de pessoas e é por isso que as clínicas preferem a vacina no lugar da gotinha. A poliomielite já está erradicada no País há 20 anos, graças a um programa maciço criado para que todas as crianças tomassem a gotinha. No entanto, a Sociedade Brasileira de Pediatria já se manifestou a favor da aplicação da vacina ao invés da gotinha.

Proteção a mais

Nem todas as **vacinas** estão disponíveis na rede pública. Com isso, a mãe precisa levar seu bebê em uma clínica e pagar pela aplicação. Entre elas, estão a vacina contra a hepatite A e a pneumocócica conjugada 7-valente, que protege contra sete tipos de pneumococos, bac-

téria responsável por casos graves de meningite, sinusite e várias outras doenças.

T hipertexto

Informação extra:
A vacina contra a Hepatite B é indicada no pré-natal da gestante, por proteger a mãe e reduzir o risco de contaminação do bebê no nascimento.

Além de proteger contra doenças graves, as vacinas, quando aplicadas corretamente, também auxiliam na prevenção de doenças consideradas corriqueiras (como a otite e a diarreia), de acordo com o

pediatra. Ele também fala que a vacina contra o rotavírus deve ser dada entre os 2º e 4º meses, sendo aplicada com a finalidade de proteger contra a diarreia provocada por esse vírus. Já a vacina antipneumocócica, que protege contra formas sérias de infecções por pneumococos, também colabora, embora parcialmente, na proteção contra sinusites e otites provocadas pelo pneumococo.

Um grupo de médicos e pais de crianças autistas formou uma corrente nos Estados Unidos que chegou recentemente ao Brasil. Esse grupo acredita que a **vacina** contra o sarampo, dada quando a criança completa um ano, provoca autismo. Sylvio Renan informa que essa ligação ainda não foi confirmada. "A criança autista já nasce com a doença, mas esta só começa a se manifestar quando a criança está com quase um ano. Como as datas da vacina e da manifestação da doença coincidem, os pais fazem essa associação."

De olho no calendário

Logo que a criança nasce, ela já toma a primeira dose da vacina contra a hepatite B e a BCG, que protege contra a tuberculose. É a aplicação da BCG que deixa aquela famosa marquinha no braço. Antes, acreditava-se que, se o bebê não ficasse com a cicatriz, era porque a vacina não havia sido absorvida. “Hoje, sabe-se que não existe ligação direta entre a marquinha e a eficácia da vacina. Mesmo assim, muitas mães ainda ficam inseguras”, revela Sylvio Renan. A 2ª e a 3ª dose da hepatite B são dadas no 1º e no 6º mês de vida. Já a BCG é dada em dose única, com um reforço quando a criança estiver com 10 anos.

Com dois meses, a criança deve tomar a DTP + Hib, vacina contra difteria, tétano, coqueluche e meningite. Recomenda-se que a criança tome 3 doses da vacina com intervalos de 60 dias (mínimo de 30 dias), com um reforço de 6 a 12 meses depois da 3ª dose, preferencialmente no 15º mês de idade. Um segundo reforço, entre 4 e 6 anos de idade, também é recomendado no caso da vacina DTP, que protege contra a difteria, o tétano e a coqueluche.

Também no segundo mês, são aplicadas as primeiras doses da vacina contra a pólio e o pneumococo, que previne contra a meningite pneumocócica, a pneumonia e a sinusite. Nestas duas últimas, a 2ª e a 3ª dose também são aplicadas em crianças entre o 4º e 6º mês.

As crianças que moram em áreas em que a febre amarela é endêmica devem tomar a vacina que previne a doença a partir dos seis meses de idade. Em áreas de transição, ela deve ser aplicada a partir dos nove meses.

VACINA	Ao nascer	1 mês	2º mês	4º mês	6º mês	12º mês	15º mês	18º mês	4 ao 6 anos	10 anos	14 a 16 anos
Hepatite B	★	★			★						
BCG	★									★	
DTP ou DTPa			★	★	★		★		★		
DT											★
HíB			★	★	★						
VOP ou IPV			★	★	★		★		★		
Pneumococo conjugada			★	★	★	★					
SRC						★			★		
Varicela						★					
Hepatite A						★		★			